

Cancro da próstata

Introdução

A próstata é uma pequena glândula exclusiva ao homem, localizada na zona pélvica, entre o pénis e a bexiga, e rodeia a uretra (o tubo que leva a urina da bexiga para o pénis). A sua função principal é auxiliar a produção de sémem.

O cancro da próstata é o tipo de cancro mais comum nos homens, sendo responsável por 25% de todos os casos novos diagnosticados em Inglaterra e no País de Gales.

As hipóteses de desenvolver cancro da próstata aumentam com a idade, sendo que a maioria dos casos aparecem em homens com 65 anos ou mais.

Apesar de ser relativamente difícil de tratar, as probabilidades de cura são boas porque, ao contrário do que acontece com muitos outros cancros, o cancro da próstata tem geralmente um desenvolvimento bastante lento.

O cancro da próstata pode ser curado se detectado cedo. Os tratamentos para o cancro da próstata incluem a remoção da glândula, terapia hormonal e radioterapia.

Sintomas

O cancro da próstata normalmente não tem sintomas até o cancro ser suficientemente grande para exercer pressão sobre a uretra (o tubo que liga a bexiga ao pénis).

Quando isto acontece, podem surgir problemas ao urinar: ter de urinar regularmente, dores ao urinar, fluxo de urina fraco ou irregular.

Como a glândula aumenta de tamanho com a idade em muitos homens, estes sintomas não significam necessariamente que tem cancro da próstata. No entanto, se tiver problemas ao urinar, deve ser examinado pelo seu médico de família.

Perda de apetite, perda de peso e dores constantes nos ossos são sintomas de que o cancro da próstata está a desenvolver-se para um nível potencialmente mais sério.

Causas

Não se conhece a causa exacta para o cancro da próstata, mas já se identificaram vários factores de risco.

O cancro da próstata é mais comum entre homens de etnia afro-caraíba e africana.

Se tiver um parente chegado do sexo masculino que tem ou teve cancro da próstata (irmão, pai ou tio), o risco de desenvolver a doença parece aumentar.

As pesquisas também mostram que a existência de um parente chegado do sexo feminino que tenha tido cancro da mama também aumenta o risco de desenvolver cancro da próstata.

Uma alimentação rica em lacticínios e carnes vermelhas também foi ligada a um aumento do risco de desenvolver cancro da próstata.

Diagnóstico

O cancro da próstata aumenta a produção de uma substância especial chamada antigénio específico da próstata (PSA). Assim, o teste de PSA, que mede o nível desta substância no sangue, pode conseguir detectar o cancro da próstata mais cedo.

O próximo passo para confirmar o diagnóstico de cancro da próstata é o toque rectal, que pode ser efectuado pelo seu médico de família.

Durante o toque rectal, o médico de família insere o dedo no recto. Como o recto está perto da próstata, o médico poderá verificar se a superfície da glândula se alterou. A próstata com cancro pode tornar-se dura e granulosa.

Também poderá fazer-se uma biópsia para confirmar o diagnóstico. Durante a biópsia, o médico insere uma agulha no recto para chegar à próstata, de onde retira pequenas amostras de tecido para análise.

Tratamento

O tratamento para o cancro da próstata inclui a remoção da próstata, terapia hormonal e radioterapia.

Todos estes tratamentos acarretam o risco de efeitos secundários, sendo o mais comum a perda de desejo sexual, a incapacidade de obter ou manter uma erecção e incontinência urinária.

Devido a estes riscos, muitos homens decidem monitorizar a doença, passando ao tratamento apenas quando é absolutamente necessário.

O cancro da próstata é curável se diagnosticado e tratado nas suas fases iniciais, mas não quando se espalha para os ossos que estão próximos. No entanto, é possível prolongar a vida e controlar os sintomas com os tratamentos acima mencionados, bem como através de quimioterapia e analgésicos.

Prevenção

Actualmente não existe no Reino Unido um programa de testes de rotina para o cancro da próstata.

Não existem provas convincentes de que um rastreio de rotina do PSA afecta o número de pessoas que morrem de cancro da próstata. No entanto, se decidir testar os seus valores de PSA, mesmo que não tenha quaisquer sintomas, pode falar com o seu médico de família.

Os testes de antigénio específico da próstata não são exactos, e muitas vezes sugerem a presença de cancro da próstata quando este não existe (um resultado falso positivo). Isto significa que muitos homens passam frequentemente por biópsias invasivas e muitas vezes dolorosas sem haver necessidade para tal.

A ingestão de alimentos ricos em licopeno pode ajudar a evitar o cancro da próstata. O licopeno é o que se conhece como antioxidante, uma molécula especial que ajuda a evitar danos celulares. O tomate e produtos derivados, sobretudo concentrados como o ketchup e a sopa de tomate, são uma boa fonte de licopeno.